



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	TREINAMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO ASSOCIADO OU NÃO AO ESTÍMULO VIBRATÓRIO INTRAVAGINAL NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA
<b>Autor</b>	JENNIFER FERNANDES BENEDETTO
<b>Orientador</b>	JOSE GERALDO LOPES RAMOS

## TREINAMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO ASSOCIADO OU NÃO AO ESTÍMULO VIBRATÓRIO INTRAVAGINAL NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA.

Jennifer Fernandes Benedetto<sup>1</sup>, José Geraldo Lopes Ramos<sup>2</sup>, Marina Petter Rodrigues<sup>2</sup>

1 Curso de Fisioterapia. Faculdade de Educação Física, Fisioterapia e Dança. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

**Justificativa:** A incontinência urinária (IU) impacta negativamente na qualidade de vida (QV) e o treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) é o tratamento conservador, podendo associar ao estímulo vibratório intravaginal (EVIV). Alguns estudos sugerem que este estímulo pode gerar uma contração dos músculos do assoalho pélvico (MAP) por impulsos aferentes via nervo pudendo. **Objetivos:** Comparar o impacto da IU na QV de mulheres após o TMAP associado ou não ao EVIV. **Materiais e métodos:** Ensaio clínico randomizado cego realizado no Ambulatório de Fisioterapia Pélvica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram incluídas mulheres que sabiam contrair os MAP, que não realizaram TMAP nos últimos seis meses e com compreensão dos instrumentos utilizados na pesquisa. Os dados foram coletados através de anamnese e questionário de QV- *International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short form* (ICIQ-SF). Aquelas incluídas foram randomizadas em dois grupos: TMAP associado EVIV e TMAP em grupo. Grupo EVIV foi utilizada uma sonda intravaginal, com parâmetros fixos de estimulação: 95 Hz de frequência, tempo *on* de cinco segundos, tempo *off* de dez segundos, durante 20 minutos. Orientou-se a contração os MAP durante o ciclo *on*. Grupo TMAP realizou os exercícios em grupo, sendo oito semanas de tratamento, uma vez por semana. Considerando a amostra pequena, foram utilizados testes não paramétricos para as comparações. Os dados quantitativos foram expressos em mediana e percentis 25-75 e os dados qualitativos em frequência absoluta e relativa. **Resultados parciais:** Doze mulheres foram randomizadas para o estudo (EVIV=5; TMAP=7). Quatro completaram o protocolo de TMAP associado ao EVIV e cinco completaram o TMAP grupo. As mulheres eram multíparas, a mediana de idade foi de 53 anos e IMC de 27,75kg/cm<sup>2</sup>. A IU de esforço foi queixa a mais prevalente (66,7%). No pós-tratamento, não houve diferença significativa intra e intergrupos quanto à qualidade de vida.